

O REALISMO E O NATURALISMO: A QUESTÃO TERMINOLÓGICA.

Patricia Alves Carvalho Corrêa (UERJ)

patricialacar@ig.com.br

Esta comunicação tem por objetivo discutir o percurso semântico dos termos "realismo" e "naturalismo" no decurso da história. Empregados com certa frequência nos estudos literários, as palavras em questão têm uma longa tradição semântica no decurso da história, e só relativamente tarde foram introduzidas na crítica literária. Enquanto termos, "realismo" e "naturalismo" não são de simples compreensão, e seu curso não se limita ao século XIX. À semelhança da palavra "romântico", os termos "realista" e "naturalista", antes de nomear uma tendência artística, já denotavam uma atitude. Da mesma forma que a idéia e o estilo românticos preexistiram ao período literário assim denominado e sobreviveram a ele, a atitude naturalista também pode ser observada antes e depois do movimento literário de mesmo nome. Este artigo busca, portanto, empreender um estudo sobre a preexistência e a sobrevivência desses vocábulos em relação aos movimentos literários oitocentistas de mesmo nome.